SVM promove mutirão de limpeza de praias em setembro P. 6

Diário do Nordeste
7 de setembro de 2024 Ano 43/Nº15211
SÁBADO
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

SVM promove mutirão de limpeza de praias em setembro P. 6

Diário do Nordeste

7 de setembro de 2024 Ano 43/Nº15211
SÁBADO
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

CE confirma mais de 200 casos de febre oropouche

Febre oropouche já foi diagnosticada em pelo menos 227 pacientes do Ceará, segundo Antonio Lima Neto, secretário Executivo de Vigilância em Saúde do Ceará. Registros ocorreram em Capistrano (62), Aratuba (48), Mulungu (28), Pacoti (36), Redenção (28), Baturité (21) e Palmácia (3)

P.2 e 3

FOTO: DIVULGAÇÃO/SESA

PONTO PODER
• ELEIÇÕES 2024 •

Técio Nunes destaca orçamento popular impositivo; Zé Batista aponta plano de obras públicas P.10 e 11

DESTAQUE

FEBRE OROPOUCHE

FOTO: FABIO RODRIGUES- POZZEBOM/AGENCIA BRASIL

A gente observa que há queixa de diminuição do apetite muito importante, temos visto pacientes com certa perda de peso – não tão forte quanto 10 kg. Mas isso tem sido relato aqui, mas por volta de um mês o apetite retorna ao estado anterior"

Carlos Garcia
Médico epidemiologista e orientador da Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis

"A dor de cabeça é mais occipital (na parte de trás), a febre é muito mais prolongada do que na dengue e algumas características que, agora, precisamos treinar nossos médicos pra que possam fazer essa diferenciação"

Rívia Barros
Sanitarista e superintendente da Vigilância em Saúde da Bahia

#Saúde **Theyse Viana** , theyse.viana@svm.com.br

200 casos confirmados

A febre oropouche, transmitida pelo mosquito maruim, já foi diagnosticada em pelo menos 227 pacientes do Ceará. O dado foi adiantado ao Diário do Nordeste por Antonio Lima Neto, secretário Executivo de Vigilância em Saúde do Ceará, em entrevista na manhã desta sexta-feira (6), após a publicação desta reportagem.

A atualização deve constar em boletim epidemiológico a ser divulgado hoje pela Secretaria Estadual da Saúde (Sesa), e mostra que o Ceará confirmou 18 casos a mais da doença do que na semana anterior, quando havia 209 diagnósticos.

A circulação do arbovírus OROV, identificada em maio deste ano, ainda se restringe a sete municípios do Maciço de Baturité, com mais casos confirmados em Capistrano (62), Aratuba (48) e Mulungu (28). As cidades de Pacoti (36), Redenção (28), Baturité (21) e Palmácia (3) completam a lista. "A maioria dos pacientes reside ou frequenta a zona rural de seus municípios", destaca o boletim epidemiológico.

De acordo com o boletim, a maioria dos infectados são jovens e adultos, com idades entre 30 e 49 anos. O dr. Tanta explica que "se uma doença é estritamente silvestre, em que o local de infecção é distante do domicílio, perto da zona de mata, normal-

Ceará confirma mais de 200 casos de febre oropouche em sete

cidades: Capistrano (62), Aratuba (48), Mulungu (28), Pacoti (36), Redenção (28), Baturité (21) e Palmácia (3). Adultos são maioria entre os pacientes, mas Estado já registrou infecção em crianças

Casos se concentram na zona rural, em áreas como plantações de banana e chuchu

mente a população afetada é a classe trabalhadora".

Todas as faixas etárias, porém, já foram atingidas pelo OROV, incluindo cinco crianças de 5 a 9 anos e dez meninos e meninas de 10 a 14 anos. O secretário de Vigilância em Saúde da Sesa observa que, entre os pequenos, a doença tende a "se resolver mais rápido".

Além disso, a Sesa confirmou a presença do vírus no feto de uma gestante de 40 anos, que teve perda gestacional no início de agosto. O Ministério da Saúde (MS), contudo, investiga se a oropouche foi, de fato, a causa da morte do bebê.

Os sintomas mais frequentes entre os pacientes, conforme a Sesa, são "uma síndrome febril, quase sempre acompanhada por mialgia (dor no corpo) e cefaleia (dor de cabeça)". Não há registro de casos graves ou de óbitos diretos pela doença. Para identificar a febre oropouche, as autoridades de saúde têm utilizado a testagem laboratorial, já que o quadro clínico da doença é muito semelhante ao da dengue.

Até a última semana, foram testadas no Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (Lacen) mais de 2 mil amostras para Mayaro e oropouche, das quais 209 deram positivo para a arbovirose transmitida pelo mosquito maruim, e nenhuma para Mayaro.

Em entrevista ao Diário do Nordeste, pacientes diagnosticados com a febre oropouche descreveram o que sentiram e como os quadros da doença evoluíram. Para Jady Vasconcelos, de 22 anos, a dor no corpo e a "moleza" anunciaram a chegada do vírus, e se somaram a uma "dor de cabeça alucinante".

Moradora de Mulungu, cidade vizinha de Guaramiranga, Jady contou à reportagem que a febre alta que veio depois a levou ao hospital, onde fez o teste e descobriu que a infecção pelo vírus oropouche. O pai dela e outros cinco familiares também sucumbiram à doença. Apesar de causar sintomas parecidos com a dengue, as formas de prevenção são diferentes. A chave da proteção contra a oropouche não é o combate ao mosquito maruim, diferentemente do que ocorre em relação ao Aedes aegypti.

A melhor forma de prevenção é evitar o contato com o vetor, por meio de medidas individuais e coletivas, como: Evitar o contato com áreas de ocorrência e/ou minimizar a exposição às picadas dos vetores (mosquitos); usar roupas que cubram a maior parte do corpo, como mangas compridas, calças e sapatos fechados; aplicar repelente nas áreas expostas da pele; limpar terrenos e locais de criação de animais; recolher folhas e frutos que caem no solo; usar telas de malha fina em portas e janelas.

Diferenças

O quadro pode ser facilmente confundido com dengue, mas os profissionais da saúde começam a entender o que pode diferenciar as doenças.

Isso é importante para os cuidados com os pacientes, como foi abordado durante o seminário "Febre do Oropouche: como enfrentar a arbovirose no Ceará", realizado pela Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa), nesta semana.

Rívia Barros, sanitarista e superintendente da Vigilância em Saúde da Bahia, foi convidada para compartilhar a experiência na Bahia, que já confirmou mais de 900 casos, sobre prevenção, tratamento e controle da doença.

"Começamos a acompanhar, porque tínhamos casos de pessoas com características clínicas de arboviroses e dava negativo para dengue, chikungunya e zika. Nesses lugares, começamos a testar primeiro para oropouche", detalha sobre o cenário. Os locais mais afetados são com clima parecido com o amazônico: quente e úmido, com plantações de cacau e banana, onde "o mosquito adora procriar". As primeiras análises dos pacientes detalham os sintomas que são diferentes de outras arboviroses.

"A dor de cabeça é mais occipital (na parte de trás), a febre é muito mais prolongada do que na dengue e algumas características que, agora, precisamos treinar nossos médicos pra que possam fazer essa diferenciação", ressalta. O acompanhamento dos pacientes também aponta outro sintoma diferente: a perda de peso. "Outra coisa que temos notado é a perda de peso por muita falta de apetite. Temos casos de pessoas idosas que perderam de 10 a 12 kg", frisa.

Mortes na Bahia

Os casos de mortes por oropouche na Bahia foram em duas pacientes jovens. "O que está sendo estudado é se os óbitos aconteceram como na dengue, que ao não cuidar dos primeiros sintomas há um agravamento".

"Se você não cuidar dos primeiros sintomas, ficar em casa ou for pra unidade de saúde e ela mandar voltar pra casa, sem acompanhar, os sintomas podem ir se agravando, como o que acontece na dengue", completa.

A especialista aponta, ainda, uma diferença na transmissão. "O mosquito maruim não pica através da roupa e isso ajuda (na prevenção), diferente do Aedes."

Carlos Garcia, médico epidemiologista e orientador da Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis, acompanha de perto os pacientes diagnosticados no Ceará, onde há concentração no Maciço de Baturité.

"A gente observa que há queixa de diminuição do apetite muito importante, temos visto pacientes com certa perda de peso – não tão forte quanto 10 kg. Mas isso tem sido relato aqui, mas por volta de um mês o apetite retorna ao estado anterior", pondera.

Em geral, os sintomas da oropouche desaparecem entre 7 e 15 dias. Porém, os especialistas notam um período clínico mais longo do que a dengue e os sintomas podem ter recorrência.

#Confederação
#Equador
#República

Heranças da Confederação do Equador: 200 anos depois, Ceará busca resgate de figuras históricas. O movimento constitucionalista fracassou e a maioria de seus participantes foi morta, mas deixou uma base influente para o que se tornaria a República brasileira, algumas décadas depois

#História **Nícolas Paulino** nicolas.paulino@svm.com.br

Base influente

Conhecer para preservar. A máxima de especialistas em patrimônio histórico e cultural é o motor de diversas entidades que buscam preservar, 200 anos depois, a memória de personagens cearenses que lutaram na Confederação do Equador. O movimento constitucionalista fracassou e a maioria de seus participantes foi morta, mas deixou uma base influente para o que se tornaria a República brasileira, algumas décadas depois.

Os mártires mais importantes no Ceará são homenageados em diversas ruas, avenidas, praças e escolas. Só nas adjacências do Centro de Fortaleza, há menções a Tristão Gonçalves, Bárbara de Alencar, Senador Alencar, Padre Mororó, Pereira Filgueiras e Pessoa Anta, entre outros - republicanos que contrastam com outras vias "monárquicas" do bairro, como a do Imperador, Pedro I e Princesa Isabel.

Uma série de atividades para a celebração do Bicentenário da Confederação no Ceará começou em junho deste ano e deve se estender até abril de 2025, mês que marca a morte de Mororó e outros mártires. A iniciativa foi da Fundação Sintaf de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, Científico e Cultural (Fundação Sintaf), em parceria com o Instituto do Ceará, Governo do Estado e Assembleia Legislativa.

Neste mês, foi lançada uma exposição itinerante de 20 pinturas que contam, através das cores e traços, a história do movimento republicano no Ceará, com foco na heroína Bárbara de Alencar. A exposição iniciou no Memorial da Assembleia e ainda deve percorrer outros espaços.

"Nós nos preocupamos com essa espécie de memoricídio, de esquecimento, de apagamento dos nossos herois e dessa heroína"

Luiz Carlos Diógenes
Diretor da Fundação Sintaf

Bárbara de Alencar

Talvez nenhum outro personagem ganhe tanta atenção hoje quanto Bárbara Pereira de Alencar. Nascida em Exu, em Pernambuco, ela constituiu família e negócios no Crato. Casou-se com o comerciante português José Gonçalves dos Santos, 30 anos mais velho, e teve cinco filhos, incluindo José Martiniano de Alencar e Tristão Gonçalves.

Por sua adesão à Revolução Pernambucana de 1817, que previa a libertação do povo brasileiro da exploração portuguesa, ela foi presa e torturada em uma das celas da Fortaleza de Nossa Senhora de Assunção, na capital cearense. Na cadeia subterrânea, passou três anos realizando trabalhos forçados. Por isso, é considerada a primeira prisioneira política do Brasil.

No entanto, para Luiz Carlos Diógenes, diretor de Cidadania, Inclusão Social e Cultura da Fundação Sintaf, ela foi "a primeira republicana". Ativista pela República do Crato, ela tinha espírito crítico, instigou nos filhos a luta pela liberdade constitucional e enviou Martiniano ao Seminário de Olinda, à época "celeiro do ideário do liberalismo radical".

Após a prisão, ela se mostrou resiliente e, mostrando sua versatilidade empreendedora, conseguiu se restabelecer financeiramente. Porém, teve uma participação mais tímida na Confederação, embora apoiasse e financiasse o movimento. Perseguida até o fim da vida, Bárbara faleceu em 1832, em uma fazenda no Piauí, aos 72 anos. Seu corpo foi sepultado em uma capela católica no distrito de Itaguá, em Campos Sales, no sul do Ceará.

Por sua atuação marcante, ela foi inscrita no Livro de Aço dos Herois da Pátria, em 2014. Neste ano, o Ceará também sancionou a Lei Estadual 18.757, que criou o Dia Estadual da Heroína Bárbara de Alencar, agora celebrado em 28 de agosto.

"A contribuição da Bárbara é imensurável", destaca Filomeno Moraes, cientista político e sócio do Instituto do Ceará. Ele lembra que, por seu perfil ousado, ela "acabou sofrendo uma repressão terrível, foi presa e humilhada". A casa dela no Crato, onde ajudou a pensar as insurreições, foi destruída - bem como parte da memória da comerciante, vítima, segundo ele, de "misoginia historiográfica".

Para reverter esse quadro, a Fundação Sintaf trabalha há quatro anos com a recuperação da identidade de Bárbara. O projeto original, "Lute como uma Bárbara",

FOTO: ARQUIVO DIÁRIO DO NORDESTE

Estátua homenageia Bárbara em praça na Avenida Heráclito Graça, em Fortaleza

iniciou com uma oficina de contação de histórias e pinturas para crianças matriculadas em escolas de Campos Sales e resultou em dois documentários. "A gente cansou um pouco de contar para os adultos", afirma Luiz Carlos Diógenes.

Porém, a entidade não quer ficar apenas no eixo educacional. No último mês de junho, foi lançado um novo projeto desmembrado do original chamado de "Caminhos de Bárbara", uma rota turística e cultural que interliga diversos pontos por onde a heroína passou: Exu (PE): cidade da fazenda Caiçara, onde ela nasceu; Crato (CE): palco de vida e de lutas; Fronteiras (PI): a casa onde ela faleceu, na fazenda Alecrim, virou um museu, mas sob iniciativa privada mantida por parentes distantes; e Campos Sales (CE): Bárbara foi sepultada no distrito de Itaguá. Para não manter a abordagem somente nela, há possibilidade de cruzamento com outras figuras famosas na região que já possuem manifestações culturais, como Luiz Gonzaga, Patativa do Assaré e Espedito Seleiro. Os próximos passos envolvem a realização de audiências públicas e sensibilização das Secretarias de Cultura das áreas envolvidas.

Além da rota, o projeto avalia a construção de estátuas da heroína; a restituição da verdadeira face de Bárbara, a partir de pesquisas históricas; e a reconstrução de sua casa no Crato, que funcionaria como memorial.

"Legalmente, a Bárbara é uma heroína, mas nos estranha o fato de ela não ser lembrada. E como não existe praticamente nada, há uma tendência de se perder o que ela significou, a luta dela", finaliza Diógenes, para quem ela representa o símbolo do protagonismo de uma mulher sertaneja na luta contra opressões patriarcais.

A redescoberta de Tristão

Filho de Bárbara de Alencar, Tristão Gonçalves é outra figura que deve ser rememorada em breve. Eleito presidente da província do Ceará durante a Confederação, ele liderou os revoltosos em ações em diversas vilas para a derrubada da monarquia. Perseguido por forças imperiais, foi morto em outubro de 1824, com apenas 35 anos.

Por ocasião do centenário de sua morte, em 1924, o Instituto do Ceará criou um monumento no local onde ele teria falecido, no atual município de Jaguaretama. O marco foi coberto pela água quando o açude Castanhão foi construído, no início dos anos 2000, e reapareceu deteriorado quando o nível baixou por sucessivos anos de seca.

Para 2024, segundo o general Júlio Lima Verde, atual presidente do Instituto do Ceará, há um projeto de requalificação para revitalizar o monumento. Ainda em discussão, a iniciativa prevê a construção de um novo obelisco em local de melhor acesso à população - possivelmente, uma praça da cidade onde ele pereceu.

Pelo olhar da arte

Sem fotografias do período e com a maioria dos documentos incendiados em represália aos revolucionários, contar a história da Confederação pelas artes foi outro desafio abraçado pelo coletivo Calçada.20, formado por 22 artistas plásticos cearenses.

Ao todo, 22 telas compõem uma exposição comemorativa itinerante, iniciando pela Assembleia Legislativa do Ceará. O objetivo é promover reflexões sobre a importância da Confederação, seus espaços e personagens, no contexto das lutas libertárias que levaram à implantação da República no Brasil.

Segundo o pintor Francisco Ivo, cada artista fez sua pesquisa e utilizou sua percepção de mundo e de arte para a criação das peças - novamente, com foco em Bárbara de Alencar. "Todos os artistas praticamente trabalharam com esse sentimento da mulher de luta, de coragem e de emancipação, e a liberdade, a criação de um país livre das amarras que existiam unindo o Brasil a Portugal", descreve.

Eufrázio

CEARÁ

Sistema Verdes Mares promove mutirão de limpeza de praias em setembro. Iniciativa é realizada em parceria com a Marquise Ambiental e Ecofor. Ações acontecem na Beira-Mar, Praia do Futuro e Praia de Iracema

#MeioAmbiente ceara@svm.com.br

FOTO: @BARBOSANETOFOTOGRAFIA

Ações serão realizadas nos dias 20 e 21 de setembro e celebram o Dia Mundial da Limpeza de Praias

Mutirões de limpeza

O Sistema Verdes Mares realizará, durante o mês de setembro, quatro mutirões para limpeza das praias de Fortaleza. As ações ocorrerão nos dias 20 e 21. O objetivo é envolver a população no recolhimento de resíduos e entulhos, promovendo atividades lúdicas e ações de conscientização ambiental. A iniciativa é feita em parceria com a Marquise Ambiental e Ecofor.

No dia 20, a ação acontecerá na Beira Mar, no Mercado dos Peixes. Já no dia 21, no qual é celebrado o Dia Mundial da Limpeza de Praias, haverá três ações: uma na Praia do Futuro, no complexo Crocobeach, outra na comunidade Poço da Draga e, por último, uma na Praia de Iracema, no trecho conhecido como Praia dos Crush.

Os locais terão abordagens de educadores ambientais, jogos interativos, distribuição de revistas do O Agente Ecocidadão, entre outras atividades. Além disso, o mutirão na Praia do Futuro contará com a apresentação da peça teatral “Flúvio e o Mar”, que conta a história de um menino de nome aquático que mora na pequena cidade de Elmo das Pedras e que um dia decide partir em uma aventura em busca do mar. A peça é um espetáculo infantojuvenil do Coletivo Atores à Deriva.

Os mutirões buscam conscientizar a população para a proteção ambiental, trazendo reflexões sobre o consumo e as consequências do descarte incorreto dos resíduos nas praias. Busca ainda atingir o público de usuários das praias, especificadamente, às pessoas que transitam na faixa de areia, como comerciantes do mercado, permissionários, crianças, adolescentes e moradores das comunidades no entorno. Vini Fernandes, gerente de marketing e inteligência social do Grupo Marquise, destaca a importância da ação. “Reafirmamos nosso compromisso com a educação ambiental por meio de várias iniciativas permanentes que buscam conscientizar a comunidade sobre a necessidade de proteger o meio ambiente. O Dia Mundial de Limpeza de Praia, celebrado em 197 países ao redor do mundo, é mais uma oportunidade para reforçar essa mensagem”, declara.

Os locais terão abordagens de educadores ambientais, jogos interativos, distribuição de revistas do O Agente Ecocidadão, entre outras atividades

A campanha está alinhada ao projeto Agir e Transformar, cujo objetivo é educar e conscientizar a população sobre a importância de cuidar do meio ambiente. Essa ação é fruto da parceria entre a Marquise Ambiental, Ecofor e o Sistema Verdes Mares, reforçando a relevância de promover atitudes sustentáveis.

“Articular ações grandiosas como essa está no centro do que buscamos, que é conscientizar todos sobre atitudes que podem transformar para melhor a nossa realidade. Esperamos contar com a força mais importante: a da população!”, afirma Erick Picanço, diretor comercial e de marketing do SVM.

Serviço
Mutirões de limpeza de praia.
Datas: 20 e 21 de setembro.
Horários e locais:
20/09: 15h às 17h – Beira Mar (Mercado dos Peixes). 21/09: 08h às 12h – Praia do Futuro (Crocobeach) - Com apresentação da Peça Flúvio e o Mar.
21/09: 10h às 12h – Poço da Draga (comunidade);
21/09: 15h às 17h – Praia de Iracema (Praia dos Crush)

Entrada: gratuita. Instagram: @boboxproducoes @atoresaderivaa

Prédio de 117 anos e antigo Museu de Secas será novo centro de atendimento ao trabalhador no CE. Apesar do valor histórico, o imóvel estava sem uso há mais de 20 anos

#Imóvel Nícolas Paulino nicolas.paulino@svm.com.br

FOTO: NAH JEREISSATI

Imóvel só teve uso particular por dois anos, e na maior parte do tempo serviu ao Dnocs

Palacete centenário

Um edifício centenário, que já abrigou uma família influente e um museu com a história das seca no Ceará, deve passar por mudanças importantes em breve. O Palacete do Coronel Carvalho Motta, no Centro de Fortaleza, se tornará um novo centro de atendimento a trabalhadores e pessoas em busca de emprego, após cessão do imóvel da União ao Governo do Estado.

Um edifício centenário, que já abrigou uma família influente e um museu com a história das seca no Ceará, deve passar por mudanças importantes em breve. O Palacete do Coronel Carvalho Motta, no Centro de Fortaleza, se tornará um novo centro de atendimento a trabalhadores e pessoas em busca de emprego, após cessão do imóvel da União ao Governo do Estado.

O anúncio foi feito via redes sociais pelo titular da Superintendência do Patrimônio da União no Ceará (SPU-CE), Fábio Galvão, junto ao secretário executivo do Trabalho e Empreendedorismo do Ceará, Renan Ridley, na quinta-feira (5).

Segundo Galvão, a cessão do patrimônio histórico atende ao programa nacional de democratização dos imóveis do Governo Federal. Assim, as entidades beneficiadas passam a zelar pelo local, que também passa a servir "para o bem comum de todos". Já Renan Ridley destacou a parceria e afirmou que o novo empreendimento deve sediar uma Casa do Trabalhador, com atendimentos relacionados ao Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT) e do Sistema Nacional de Emprego (Sine).

Em 1983, as características arquitetônicas ecléticas e seu valor histórico motivaram o tombamento a nível federal

Em entrevista ao Diário do Nordeste, Renan informou que a Casa também poderá oferecer diversos serviços em parceria com outras instituições, como laboratório de informática, qualificação e orientação ao trabalhador e ações de fomento ao empreendedorismo. O secretário também detalhou a necessidade de reforma de parte da estrutura.

"Se você vê por fora, o prédio está muito desgastado, mas estruturalmente não. Vamos precisar de uma boa reforma e já estamos em processo de licitar. A ideia é que a gente consiga ter essa licitação pronta até o final do ano e a gente comece aí, ainda esse ano, algumas ações de adequação", explica.

História

Localizado na esquina das ruas Pedro Pereira e General Sampaio, o palacete de dois andares foi construído em 1907 para servir de residência para a família do Coronel Antônio Frederico de Carvalho Motta (1856-1927), militar natural de Granja que chegou a ser governador do Ceará.

Em 1909, o solar foi alugado à Inspetoria de Obras Contra as Secas (Iocs), que o compraria definitivamente em 1915. O Iocs se transformou em Dnocs e ocupou o prédio até o fim da década de 1970, quando as atividades foram transferidas para a sede da Avenida Duque de Caxias.

Em 1983, as características arquitetônicas ecléticas e seu valor histórico motivaram o tombamento a nível federal em 1º de maio de 1983 - coincidentemente, data que marca o Dia do Trabalhador.

Naquele mesmo ano, o imóvel foi restaurado com base em projeto elaborado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para receber o Museu das Secas, que abrigou um grande acervo de fotografias, plantas de açudes e equipamentos sobre a seca no Nordeste. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

#Facção
#Presídio
#Justiça

SEGURANÇA

Fundador de facção: quem é o homem mantido no presídio de segurança máxima do Ceará há três anos. Justiça decidiu manter o acusado de ordenar chacina na unidade de segurança máxima estadual

#Presidiário **Emanoela Campelo de Melo** emanoela.campelo@svm.com.br

FOTO: ARQUIVO

Zaqueu foi preso quatro meses após a Chacina das Cajazeiras

Em segurança máxima

A Justiça do Ceará decidiu manter um dos fundadores da facção Guardiões do Estado (GDE) e acusado de ordenar a Chacina das Cajazeiras no presídio de segurança máxima do Ceará. Zaqueu Oliveira da Silva é considerado um criminoso de alta periculosidade e já passou por três unidades prisionais federais no Brasil.

O acórdão com a decisão foi publicado no Diário da Justiça Eletrônico dessa quarta-feira (4). Zaqueu foi transferido para este equipamento em agosto de 2021, poucos dias após o Governo do Ceará inaugurar o prédio. O juízo da 2ª Vara de Execução Penal da Comarca de Fortaleza já havia decidido a favor do pedido da Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização do Estado do Ceará (SAP) para manter o apenado na Unidade Penal de Segurança Máxima estadual. A defesa do réu interpôs um agravo de execução na tentativa de impugnar a decisão.

A defesa usou argumento de ilegalidade da inclusão de Zaqueu nesta unidade. Zaqueu já foi condenado na Justiça estadual a uma pena de 40 anos e seis meses de reclusão, em regime fechado, pela prática dos crimes de tráfico de drogas, homicídio qualificado, roubo majorado, receptação e posse ilegal de arma de fogo de uso restrito, tendo cumprido quase sete anos da pena.

14 pessoas foram assassinadas, em janeiro de 2018, em uma das maiores chacinas no Ceará

Na decisão proferida no 2º Grau do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) ficou destacada a existência de um relatório de Inteligência produzido pela SAP, "indicando que o apenado possui periculosidade elevada, apontado como um dos principais líderes da organização criminosa GDE e envolvido na prática de graves delitos".

"Vislumbro a presença de mais de uma condição justificadora da necessidade e conveniência de manutenção do apenado em unidade de segurança máxima, especialmente considerando-se que o referido custodiado é indivíduo de alta periculosidade, uma vez que atua como um dos principais líderes de organização criminosa, além de possuir antecedentes criminais por vários crimes de elevada gravidade".

Presídio federal

A reportagem do Diário do Nordeste também apurou que ainda em 2021, a SAP foi informada que Zaqueu já esteve na Penitenciária Federal de Catanduvas, na Penitenciária Federal de Porto Velho/RO e com passagem anterior pelo Presídio Federal de Mossoró. 14 pessoas foram assassinadas, em janeiro de 2018, em uma das maiores chacinas no Ceará. Zaqueu é apontado como mandante do crime ocorrido devido à disputa de território para tráfico de drogas.

Ele foi preso em maio de 2018 devido à mantença. No momento da captura ocorrida no bairro Conjunto Ceará ele estava em posse de uma metralhadora calibre .40, de fabricação alemã, drogas e outras armas.

PONTO **PODER**

#MDH
#Assédio
#SilvioAlmeida

Ministro Silvio Almeida deixa o Governo após denúncia de assédio

Almeida ocupava pasta de Direitos Humanos e Cidadania. As denúncias serão investigadas pela Polícia Federal

#GovernoFederal

politica@svm.com.br

Ministro demitido

FOTO: THIAGO GADELHA

Ministro Silvio Almeida estava no Governo desde o começo do Governo Lula

Após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ministro Silvio Almeida deixou a pasta dos Direitos Humanos e Cidadania, nessa sexta-feira (6). A permanência no cargo se tornou insustentável após denúncia de assédio sexual envolvendo o ministro. Uma das vítimas da violência seria a também ministra Anielle Franco.

O novo titular do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDH) deve ser divulgado pelo Palácio do Planalto nos próximos dias.

Silvio Almeida assumiu a pasta dos Direitos Humanos em janeiro de 2023, no início do governo Lula. Formado em Filosofia e em Direito, ele também é doutor e pós-doutor pela Universidade de São Paulo (USP), sendo considerado uma das referências no País na temática de questões raciais.

Em seu discurso de posse, afirmou ter recebido um "um ministério arrasado", ressaltando que a pasta era "questão central" para o governo Lula. Uma das promessas para a pasta, segundo Almeida, era a de criar um programa de proteção de defensores dos direitos humanos.

PF investiga caso

As denúncias de assédio contra Silvio Almeida serão investigadas pela Polícia Federal, segundo informou o diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Passos Rodrigues, à Globonews.

Um procedimento para apurar o caso também foi aberto pela Comissão de Ética da Presidência da República. Segundo o comunicado, o ministro foi chamado, ainda na noite da quinta-feira (5), para "prestar esclarecimentos ao controlador-geral da União, Vinícius Carvalho, e ao advogado-geral da União, Jorge Messias, por conta das denúncias publicadas pela imprensa contra ele".

O Governo Federal reconhece a gravidade das denúncias. O caso está sendo tratado com o rigor e a celeridade que situações que envolvem possíveis violências contra as mulheres exigem."

O novo titular do MDH deve ser divulgado pelo Palácio do Planalto nos próximos dias

Ministro nega acusações

Ainda na quinta-feira (5), Silvio Almeida emitiu nota em que diz repudiar com "absoluta veemência as mentiras" imputadas a ele. Ele considera que as denúncias são "ilações absurdas com o único intuito de me prejudicar, apagar nossas lutas e histórias, e bloquear o nosso futuro".

"Confesso que é muito triste viver tudo isso, dói na alma. Mais uma vez, há um grupo querendo apagar e diminuir as nossas existências, imputando a mim condutas que eles praticam. Com isso, perde o Brasil, perde a pauta de direitos humanos, perde a igualdade racial e perde o povo brasileiro", afirma Silvio Almeida. O até então titular do MDH afirmou que encaminharia ofícios pedindo "apuração cuidadosa do caso" à Controladoria-Geral da União, ao Ministério da Justiça e à Segurança Pública e Procuradoria-Geral da República (PGR).

Zé Batista aponta plano de obras públicas: 'Resolver problemas da população'. Candidato do PSTU à Prefeitura de Fortaleza, ele falou ainda da participação da candidata a vice na campanha eleitoral

#Eleições

Luana Barros, Bruno Leite politica@svm.com.br

Resolução de problemas

Candidato do PSTU a Prefeitura de Fortaleza, Zé Batista destaca como principal proposta da candidatura a realização de plano de obras públicas na capital cearense. Ele participou de caminhada na manhã desta sexta-feira (6) em apoio à greve dos servidores do INSS, na Praça Coração de Jesus, no Centro da cidade.

"Minha principal proposta de campanha é um plano de obras públicas, que gera emprego, que constrói mais hospitais, mais escolas, mais postos de saúde, infraestrutura, mais áreas de lazer, mais saneamento básico. Ou seja, resolve esses problemas da população, da classe trabalhadora de Fortaleza, ao mesmo tempo que gera emprego".

Na agenda de campanha, Zé Batista esteve acompanhado de apoiadores e distribuiu panfletos entre os manifestantes e também entre pessoas que transitavam pelo local.

Na agenda de campanha, Zé Batista esteve acompanhado de apoiadores e distribuiu panfletos entre os manifestantes

Ao lado da candidata a vice, a dirigente sindical Malu Costa (PSTU), Zé Batista enfatizou a importância da companheira de chapa na construção do plano de governo da candidatura.

"Ela, por ser uma servidora pública, uma dirigente da categoria, tem essa experiência na prática, na vida real. Por isso que ela nos ajudou muito na elaboração do nosso programa, no que se refere ao serviço público", explica.

Zé Batista é candidato do PSTU à Prefeitura de Fortaleza

FOTO: THIAGO GADELHA

PONTO PODER

FOTO: KID JR

Candidato do Psol a Prefeitura de Fortaleza, Técio Nunes pretende criar orçamento popular impositivo

Técio destaca orçamento popular impositivo como prioridade: 'Ousar na forma de fazer governança'. Candidato do Psol propõem a criação de conselhos comunitários nas 12 regionais de Fortaleza

#Eleições

Luana Barros, Bruno Leite politica@svm.com.br

Orçamento popular

Candidado do Psol a Prefeitura de Fortaleza, Técio Nunes destacou, nesta sexta-feira (6), a criação de orçamento popular impositivo como proposta prioritária da candidatura, reforçando o caráter inovador da proposição. Ele participou de caminhada no Mercado São Sebastião, no centro de Fortaleza.

"A gente está implementando um processo inovador de participação popular, propondo a eleição de conselhos comunitários a partir das 12 regionais que existem. Conselhos esses que inclusive vão fiscalizar o trabalho da regional, propor medidas para essas regionais. Nós também estamos propondo o orçamento popular impositivo, orçamento que inicialmente vai pautar 7% do orçamento geral do município e que isso pode gerar, mais ou menos, em torno de R$ 1 bilhão por ano, onde as pessoas vão poder pautar para onde esse dinheiro vai".

Aprofundamento

O candidato também ressaltou que é difícil falar de apenas uma prioridade para uma cidade como Fortaleza e que há uma necessidade de aprofundamento das discussões sobre saúde e segurança. Nessa temática, ele propõe a criação do programa "Ocupa Fortaleza". "Para pensar de forma estratégica como ocupar esses territórios e disputar esses territórios, pautando o futuro para nossa Juventude, para as nossas crianças", disse.

A candidata a vice, Cindy Carvalho (Rede), não esteve presente na agenda de campanha nessa sexta-feira

A candidata a vice, Cindy Carvalho (Rede), não esteve presente na agenda de campanha nesta sexta-feira. Sobre a participação da companheira de chapa, ele disse que a intenção é que o papel dela "seja o de maior protagonismo possível".

"A gente está ajustando isso ainda. Em breve nós vamos lançar nosso comitê, vamos tocar a campanha de rua e a nossa vice vai ter o protagonismo que toda a candidatura de vice deveria ter", disse.

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE

IDEIAS

O que aprendemos com o RS?

Luiz Carlos Thé Franco
Superintendente do Sinconpe-CE

O estado do Rio Grande do Sul enfrentou a sua maior tragédia desencadeada pelas chuvas. E isso trouxe à tona a urgência em se discutir o papel das obras de contenção de riscos para prevenir e mitigar os impactos desses desastres naturais. Como superintendente do Sindicato da Indústria da Construção Pesada do Ceará - Sinconpe-CE, reflito sobre como a infraestrutura pode proteger comunidades vulneráveis e reduzir danos. É essencial investigar como a expertise e os recursos públicos podem contribuir para a implementação eficaz dessas obras preventivas.

O financiamento, os projetos, o planejamento e execução das obras são pontos cruciais a serem considerados. Além disso, os desafios enfrentados pelas autoridades locais e regionais na implementação de medidas preventivas merecem destaque. Devemos promover um debate construtivo sobre a importância da infraestrutura resiliente diante das mudanças climáticas e das ameaças naturais crescentes, visando proteger vidas e garantir a segurança das comunidades afetadas e evitar prejuízos incalculáveis.

Consta que a cidade de Porto Alegre possui um dos melhores sistemas de proteção contra cheias do Brasil. Ele é composto por diversas estruturas importantes. No entanto, a ausência de cuidados em manutenção resultou em comportas enferrujadas e emperradas, incapazes de resistir à pressão da água.

É essencial investigar como a expertise e os recursos públicos podem contribuir para a implementação eficaz dessas obras preventivas

E esse problema da falta de manutenção não é novo e já havia sido observado durante a enchente de 2023. Fato é que a manutenção é um investimento necessário e deve ser um item prioritário por parte das administrações públicas. A falta de preocupação com a capacitação de técnicos, planos de carreiras nas instituições públicas, dentre outros fatores, resulta em consequências sérias, evidenciando a importância de priorizar a infraestrutura e os serviços relacionados à proteção contra desastres naturais.

Por fim, que os gestores atuais reconheçam a importância da manutenção preventiva e da infraestrutura resiliente. A falta de zelo com instituições-chave compromete a segurança e o bem-estar das comunidades. Devemos aprender com as falhas ocorridas no Rio Grande do Sul e investir em medidas preventivas para proteger vidas e mitigar os danos causados por desastres naturais.

Ideal Clube: 93 anos

Fernando Esteves
Presidente do Ideal Clube

No dia 7 de setembro de 1931, Fortaleza testemunhava o nascimento de uma instituição que se tornaria um ícone da vida social e cultural da cidade: o Ideal Clube.

Desde a sua fundação por 12 visionários, que viam além do seu tempo, o Ideal Clube foi palco de momentos inesquecíveis, reunindo gerações que fizeram história e que, ainda hoje, perpetuam essa tradição. Sua primeira sede, situada em uma chácara no bairro Damas, já carregava em si a essência do clube, um refúgio de convivência social e lazer.

Os fundadores certamente se orgulhariam ao ver que o clube que imaginaram sob a sombra de frondosos cajueiros, e que mais tarde ganhou sede definitiva no bairro Meireles, continua sendo um símbolo de importância social na cidade.

Hoje, ao comemorarmos 93 anos de existência, celebramos também a resiliência de uma instituição quase centenária que, ao longo das décadas, soube se reinventar sem perder sua identidade. Em cada evento realizado, seja no seu baile “black tie”, que marca o aniversário do clube, réveillons ou um simples encontro entre amigos, o Ideal Clube mantém viva a chama da tradição.

Ao longo dos anos, o Ideal não apenas acompanhou, mas também moldou a história de Fortaleza. Nos anos 50, quando a cidade vivia uma explosão de glamour e crescimento populacional, o clube se consolidou como o epicentro das grandes festas,

O Ideal não apenas acompanhou, mas também moldou a história de Fortaleza

concursos de beleza e eventos que definiram uma era.

Além de ser um espaço de celebração, o Ideal Clube também tem um compromisso com o esporte e a cultura. Nossas equipes de atletas levaram o nome do clube para competições nacionais e internacionais, enquanto eventos culturais como o Prêmio Ideal Clube de Literatura consolidaram nossa posição como um fomentador da cultura local.

Este aniversário é, portanto, uma ocasião para olharmos com orgulho para o passado, mas também para reafirmarmos nosso compromisso com o futuro. Continuaremos a honrar a visão dos nossos fundadores, preservando a tradição e, ao mesmo tempo, adaptando-nos aos novos tempos. Parabéns, Ideal Clube, seus sócios e frequentadores, sua diretoria executiva e conselheiros. Também, parabéns a Fortaleza por abrigar, em sua história, um marco tão importante de convivência, cultura e lazer.

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Operações e Jornalismo: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

#Desfile
#Moradia
#Carreiras

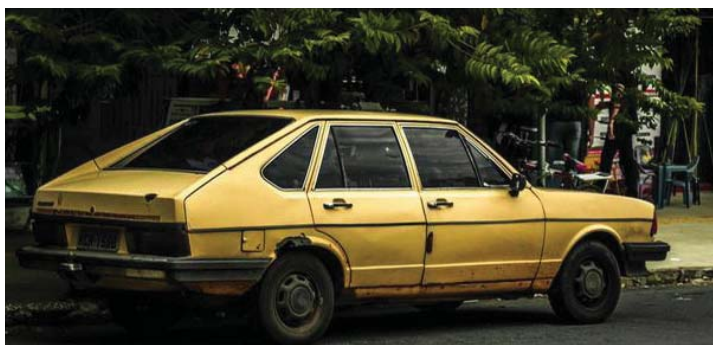
DESTAQUES DA WEB

Desfile de 7 de setembro

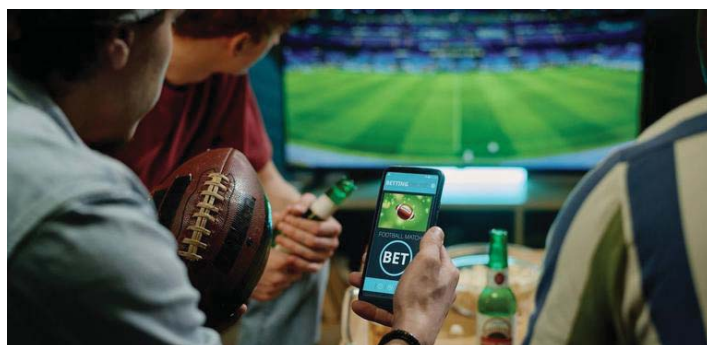
Evento que acontece neste sábado altera trânsito e itinerário de linhas de ônibus na av. Beira Mar

Marco da história nacional, o Dia da Independência do Brasil relembra o momento em que D. Pedro I encerrou as relações do País com Portugal, transformando-o em uma nação independente. Para relembrar o feito, a data é feriado nacional. No Ceará, o tradicional Desfile Cívico-Militar acontece na av. Beira Mar, neste sábado (7), a partir das 8h. O evento alterará o trânsito na região. A festividade contará com a participação de 2,9 mil militares do Exército, Marinha e Aeronáutica, além de agentes da PMCE, do Corpo de Bombeiros (CBMCE), da Guarda Municipal de Fortaleza (GMF) e do Grupo de Ações Penitenciárias (GAP). Outros 2,3 mil militares da 10ª Região Militar se juntarão a eles.

Moradias precárias

Ceará registra 27 pessoas vivendo em veículos, diz IBGE

No último Censo Demográfico, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 2022, os recenseadores identificaram 27 pessoas – 16 homens e 11 mulheres, incluindo 4 crianças de 0 a 14 anos – vivendo dentro de carros, caminhões e trailers, entre outros veículos, no CE, que faziam parte de um grupo de 4.007 pessoas cujos domicílios são chamados "improvisados".

Fiscalização da Receita

Receita Federal fiscalizará empresas de apostas online e não os apostadores

A Receita Federal (RF) informou que vai fiscalizar empresas que promovem apostas online, em vez de focar em apostadores. A informação foi dada pelo secretário especial Robinson Barreirinhas, que falou durante a CPI da Manipulação dos Jogos e Apostas Esportivas no Senado Federal na última quarta-feira (4). A informação vem em meio à prisão da influencer Deolane Bezerra.

Concurso Dataprev

Dataprev divulga edital com mais de 2 mil vagas e salários de até R$ 9,1 mil

Começaram nessa sexta-feira (6) as inscrições do novo concurso Dataprev para níveis médio, técnico e superior. São ofertadas 236 vagas imediatas e 1.909 para cadastro de reserva, com salários iniciais que podem chegar a R$ 9.173,62. Além de Fortaleza, no Ceará, há vagas para as cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Distrito Federal, Florianópolis, João Pessoa, e Natal.

Luto na MPB

Morre Sergio Mendes, músico famoso mundialmente por 'Mas Que Nada'

O pianista Sergio Mendes morreu ontem (6), aos 83 anos, em Los Angeles, nos Estados Unidos.
A família não deu detalhes sobre a causa da morte. O que se sabe é que, desde 2023, o músico enfrentava doenças decorrentes de problemas respiratórios. Mendes iniciou a carreira ao lado de nomes consagrados como Tom Jobim, Vinicius de Moraes e Baden Powell, nas décadas de 1950 e 1960.

Eufrázio

#MDiasBranco
#Riqueza
#Forbes

NEGÓCIOS

De onde vem a fortuna da família Dias Branco, fundadora da maior fábrica de biscoitos do País. Herdeiros aparecem em quarto lugar na lista dos cearenses mais ricos, divulgada pela Forbes

#Riqueza Paloma Vargas paloma.vargas@svm.com.br

A saga de um empreendedor

Após a Primeira Guerra Mundial, o jovem português Manuel Dias Branco, de 22 anos, decidiu sair do seu país

Que a empresa M. Dias Branco, maior fábrica de biscoitos e massas do país, é cearense, a grande maioria das pessoas já sabe. Mas de onde vem essa fortuna?

Em quarto lugar na lista dos cearenses mais ricos, divulgada pela Forbes no último dia 27 de agosto, os cinco irmãos (Maria das Graças, Francisco Ivens, Francisco Marcos, Francisco Cláudio e Maria Regina) são os herdeiros da companhia.

Filhos de Francisco Ivens de Sá Dias Branco (1934-2016), eles possuem a fortuna estimada em R$ 3,48 bilhões, vinda das participações iguais na companhia, recebidas na morte do pai.

Atualmente, em sua cartela de produtos há 22 marcas e 18 unidades industriais divididas em sete moinhos de trigo, duas unidades de refino de óleos e produção de gorduras especiais e margarinas e nove indústrias para a produção de biscoitos, massas, torradas, pães e snacks.

Em um momento de crise, após a Primeira Guerra Mundial, o jovem português Manuel Dias Branco, de 22 anos, decidiu sair do seu país. A ideia era tentar a vida nos Estados Unidos, porém, como o pai tinha um amigo que morava em Niterói (RJ), acabou decidindo pelo Brasil.

Na viagem de navio que o traria até o Rio de Janeiro, ele conhece um empresário de Belém do Pará, do ramo de ferragens. A amizade lhe rendeu um convite de trabalho na gerência de uma loja, quando chegou em nosso país, em 2 de junho de 1926. Por conta do clima tropical, a estada de Manuel em Belém não dura muito. Com uma forte gripe, o médico lhe sugeriu um tratamento na região serrana do Ceará, mais precisamente em Guaramiranga. Preocupado com sua saúde, ele vem para o Estado, mas acaba por se instalar na cidade de Cedro.

Ferrovias

O local era tido como polo comercial da época, por ter linhas ferroviárias cortando o território. Foi assim que Manuel se tornou corretor de algodão e iniciou o trabalho que lhe faria um dos homens mais ricos do Estado, anos depois. É neste mesmo período que se casa com a cearense de Senador Pompeu, Maria Vidal de Sá, com quem teve oito filhos, sendo que dois acabam falecendo, por nascerem prematuros.

Em uma década, desde que chegou ao Brasil, de uma loja de secos e molhados, em Cedro, ele foi para o ramo de tecidos e, mais tarde, abre a sua primeira panificadora. Para o novo negócio, Manuel acatou conselhos de um outro português, José Rodrigues Pinho, que o convenceu a entrar para o ramo de panificação. Foi a Padaria Portuguesa, que era uma padaria industrial, a primeira célula do que se tornaria o maior grupo de massas e biscoitos do Estado.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Moinho M. Dias Branco, na área portuária de Fortaleza, é símbolo do império da indústria de alimentos cearense

FOTO: DIVULGAÇÃO

EGIDIO SERPA
egidio.serpa@svm.com.br
#Algodão

MAIS ARMAS COMBATEM O BICUDO

São animadoras as notícias que chegam sobre o interesse de produtores gaúchos e paranaenses - que há 40 anos cultivam algodão em Mato Grosso, Oeste da Bahia, Tocantins, Piauí e Maranhão - de participarem do projeto Algodão do Ceará, lançado na última quarta-feira pelo Governo do Estado, a Federação da Agricultura (Faec) e a Federação das Indústrias (Fiec). O Ceará pretende voltar ao protagonismo que teve na cotonicultura brasileira nos anos 60, 70 e 80 do século passado, quando surgiu a praga do bicudo, que dizimou os algodoais.

O bicudo segue sendo a principal praga a castigar a cotonicultura nacional. Por isto mesmo, o recente 14º Congresso Nacional do Algodão, realizado em Fortaleza, dedicou um painel inteiro ao debate técnico-científico sobre o tema, ao longo do qual seis especialistas expuseram suas opiniões. Eles convergiram: para combater o bicudo, é preciso antes conhecê-lo.

O consultor agroambiental Walter Jorge apresentou um panorama da praga no Brasil, que foi identificada há 40 anos em São Paulo, Paraíba e Pernambucos. Desde então, o cerrado brasileiro começou a despontar na produção do algodão, sendo estimulado pela economia e por novos manejos, como rotação de culturas, uso de diferentes produtos e grupos de inseticidas, citando, entre os avanços, os métodos de monitoramento e aplicação de tecnologias para controle das soqueiras e tigueras. "Vale ressaltar que o bicudo é uma praga crônica que veio para ficar e, portanto, há uma necessidade real de conscientização sobre a sucessão de culturas e o manejo integrado, considerando ainda as condições climáticas específicas de cada região".

Marcio Souza, coordenador de Projetos e Difusão de Tecnologias do Instituto Mato-Grossense do Algodão (IMAmt), o monitoramento é a ferramenta fundamental para controlar as pragas na agricultura, .

O consultor Paulo Degrande disse que "o controle do bicudo envolve um protocolo de 18 atitudes que precisam ser seguidas pelo produtor como um check-list: priorizar microgotas oleosas; aplicar inseticidas a partir do primeiro botão floral; realizar monitoramento rigoroso; reaplicar inseticidas no talhão; reduzir a população de bicudo no final da safra; realizar uma colheita rápida e bem feita; eliminar soqueiras, rebrotas, tigueras e plantas voluntárias; cumprir o vazio sanitário; mapear com armadilhas na entressafra; seguir um calendário de semeadura, concentrando o plantio; tratar as bordaduras; aplicar inseticidas em B1; organizar grupos técnicos regionais para troca de experiências; tratar as soqueiras em soja e milho; encurtar o ciclo do algodão; evitar o plantio de milho após o algodão; e adotar boas práticas de manejo".

O pesquisador da Embrapa Territorial Julio Bogiani apresentou as ferramentas digitais utilizadas no projeto Monitora Oeste – desenvolvido no cerrado baiano. "A transformação digital já evoluiu e hoje vivenciamos uma realidade virtual. Podemos avançar para além de drones e tecnologia de precisão. Temos à nossa disposição softwares, GPS, sensoriamento remoto, robótica, Inteligência Artificial e gestão de dados, ou seja, uma infinidade de aplicações para melhorar a eficiência da produção."

Finalizando as discussões, Licio Pena, um dos fundadores e diretor executivo da Associação Mineira dos Produtores de Algodão (Amipa), explicou a dinâmica do Catolaccus Amipa, uma ferramenta biológica para o controle do bicudo, criada na biofábrica da instituição e o primeiro produto biológico registrado no Brasil contra o bicudo. O resultado inicial da ferramenta foi apresentado, demonstrando uma mortalidade de 94,5% do bicudo. "O nosso agente biológico funciona como um verdadeiro míssil teleguiado para combater o bicudo", sintetizou o especialista. Entre as principais características, ele destacou que o Catolaccus injeta toxina no bicudo, ataca de seis a oito larvas do inseto por dia e tem capacidade de produzir entre 170 a 300 ovos em um ciclo de vida que é praticamente igual ao do bicudo.

NEGÓCIOS

Renda média dos trabalhadores tem crescimento interanual de 5,8%, segundo estudo do Ipea

#Trabalhadores

negocios@svm.com.br

Renda maior

FOTO: MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Em termos setoriais, os piores desempenhos ocorreram nos setores de construção, agricultura e serviços profissionais

O crescimento interanual da renda habitual média dos trabalhadores brasileiros foi de 5,8%. É o que mostra estudo publicado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) nesta sexta-feira (6), que apontou que os rendimentos do trabalho no segundo trimestre apresentaram uma nova elevação em relação ao trimestre anterior. No entanto, estimativas mensais indicam que o rendimento habitual médio real alcançou o pico de R$ 3.255 em abril deste ano, recuando para R$ 3.187 em julho de 2024, uma redução de 2,1%.

A nota Retrato dos Rendimentos do Trabalho - Resultados da PNAD Contínua do Segundo Trimestre de 2024, que teve como base os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revela que os trabalhadores por conta própria, empregados sem carteira e do setor público apresentaram um crescimento interanual da renda acima de 7% no segundo trimestre deste ano (7%, 7,9% e 7,4% respectivamente). Por sua vez, os trabalhadores privados com carteira registraram um crescimento de 4,4%, mantendo taxas de crescimento mais lento que as demais categorias desde o início de 2023.

Os maiores aumentos na renda, em comparação ao quarto trimestre de 2022, foram observados na Região Nordeste (8,5%), entre os trabalhadores acima de 60 anos de idade (8,8%), e com ensino superior (5,7%).

Apenas trabalhadores com ensino fundamental incompleto ou com escolaridade inferior apresentaram um fraco aumento na renda (1,1%). Os rendimentos habituais recebidos pelas mulheres, que vinham mostrando desempenho inferior ao dos homens em anos anteriores, apresentaram ao longo de 2023 um crescimento interanual maior que o dos homens (no quarto trimestre, 4,2% contra 2,5% da renda habitual).

Eufrázio

#Focaccia
#Sabores
#Itália

VERSO

Novidade na Capital, sanduíche de focaccia tem feito sucesso

FOTO: ISMAEL SOARES

GASTRONOMIA

Do tradicional ao refinado

Focaccia conquista paladar de cearenses e ganha diferentes versões em Fortaleza. Entre sabores tradicionais, receitas doces e sanduíches, pão artesanal italiano tem se destacado no menu de padarias, lanchonetes e pequenos negócios

Ana Beatriz Caldas
beatriz.caldas@svm.com.br

e origem italiana e centenas de anos de tradição, a focaccia é um pão artesanal clássico, que se caracteriza pela longa fermentação e a feitura com sal grosso, azeite e alecrim. Outro destaque, é a versatilidade: pode ser um aperitivo simples ou um prato requintado, cuja apresentação se destaca na mesa em momentos especiais.

Na capital cearense, esse clássico tem ganhado protagonismo nos últimos anos, seguindo uma recente tendência europeia que moderniza a forma como a focaccia é oferecida ao público.

Por aqui, além de ser comercializada em formato e receita tradicionais, a focaccia tem aparecido em sanduíches, junto a doces e com adaptações para quem tem restrições alimentares.

Sanduíches

Inaugurado em março deste ano, o Focaccio tem como principal aposta trazer modernidade à focaccia clássica, utilizando o pão artesanal como base para sanduíches especiais. Segundo o sócio-proprietário Ignacio Capelo - que também está à frente, junto à esposa Raquel Capelo, do restaurante Armazém Capelo e da sorveteria Janela do Armazém -, a ideia para começar o novo negócio era antiga, e surgiu quando o empresário conheceu modelos semelhantes em países europeus.

A receita de focaccia da casa é vegana, feita a partir de fermentação lenta e natural e adaptada para o formato sanduíche (crocante, mas com crosta fininha). Atualmente, o menu da casa conta com 12 opções: 11 sanduíches autorais - dois deles vegetarianos - e a opção "Do Seu Jeito", com montagem à escolha do cliente. Uma das opções vegetarianas, o Veghi, é adaptável para o público vegano. Os valores variam entre R$ 29 e R$ 49.

Entre os mais pedidos estão o Prosciutto e Limone (creme de burrata, passata de tomate, presuntos artesanais, rúcula e raspas de limão siciliano) e o Agora Lascô (creme de burrata, pasta de grão de bico, salame, mortadela italiana, berinjela confit, alface americana e creme balsâmico).

O sucesso tem sido tanto que, além da loja física e do serviço de delivery, o Focaccio deve inaugurar uma nova loja no próximo mês, na Vila Pita.

"A focaccia é um clássico que está sendo descoberto. Pra gente é novidade, mas as possibilidades que ela oferece são tantas que você consegue, com um produto como esse, agradar a praticamente todos os públicos", celebra Ignacio Capelo.

Opção vegana

Na Karlota Delícias Artesanais, além da receita tradicional de massa vegana, as coberturas também são 100% livres de insumos de origem animal. A marca, chefiada pela cozinheira Karla Farias Oliveira, comercializa focaccias há quase cinco anos, e se destaca pelas opções saborosas e nutritivas.

"As focaccias que produzo são todas artesanais: desde a escolha dos itens, fabricação, montagem e venda. A diferença que procuro incluir no meu produto é agregar sabor e nutrientes enriquecedores, como grãos e sementes", explica Karla.

Apesar de a empreendedora comercializar diversos outros quitutes veganos, como quiches e bolos, as focaccias são o carro-chefe da produção.

Atualmente, Karla vende o pão artesanal em dois sabores: tomate cereja orgânico com pesto de manjericão e parmesão de castanha e tapenade de azeitonas com ervas.

Os produtos custam a partir de R$ 28 e é possível escolher entre o tamanho M (500mg) e o tamanho G (750g). No momento, as encomendas estão em pausa, mas as focaccias podem ser adquiridas semanalmente, aos sábados, na Feira Agroecológica no Parque Adahil Barreto, a partir das 7h. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

MURILO JOSÉ FERREIRA NUNES
Torna público que **requereu** à Autarquia Municipal de Meio Ambiente - AMMA a **Licença Prévia e Licença de Instalação** para construção de uma unidade unifamiliar, LOTEAMENTO JARDINS DO LAGO MAX, QUADRA: 09 LOTE: 12, RUA DO LAGO, situado na Av. Cel. Cícero de Sá, 2514 - Centro, Eusébio-CE, CEP: 61760-000, objeto da matrícula n° 975 do Cartório Facundo, cadastrado na Prefeitura de Eusébio, foi determinado o cumprimento de licenciamento da AMMA.

LEILÃO DE VEÍCULOS BANCO BRADESCO - SOMENTE ONLINE
QUARTA-FEIRA, 11/09/2024 às 10h00
DEZENAS DE VEÍCULOS: SUCATA, COLISÃO, ENCHENTE E FINANCIAMENTO.

Fernando Montenegro Castelo
JUCEC 001/1984

Local do Leilão: Rua Ademar Paula, 1000 – Esplanada do Castelão – Fortaleza – CE
VISITAÇÃO: 10/09/2024, (Terça-feira) das 08h às 16h. Informações (85) 3771-0585.

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA, FICARÃO A CARGO DE ARREMATANTE A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATAÇÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR, DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVEL, AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATÁLOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. FERNANDO MONTENEGRO CASTELO – LEILOEIRO OFICIAL – JUCEC 001/1984. IMAGENS MERAMENTE: ILUSTRATIVAS. RUA ADEMAR PAULA – 1000 – ESPLANADA DO CASTELAO – FORTALEZA/CE. (CATÁLOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE). WWW.MONTENEGROLEILOES.COM.BR

#CSC
#SérieB
#Operário

Melhor ataque da Série B, Ceará fez mais gols que os times do G-4 nos últimos dez jogos. Equipe volta a campo no domingo, quando enfrenta o Operário-PR

#Vozão Crisneive Silveira e Leví Lima* jogada@svm.com.br

Ataque eficiente

Além de ter o melhor ataque da Série B, o Ceará foi o time que mais fez gols nos últimos dez jogos entre os cinco primeiros colocados da tabela. No entanto, a equipe comandada por Léo Condé teve as redes balançadas em sete dessas partidas. Sexto colocado na tabela, o Vovô soma 36 pontos, quatro a menos que o Vila Nova, último do G-4. Os dados consideram números da 15ª até a 24ª rodadas.

O Alvinegro soma 17 gols marcados, superando o atual líder do torneio, o Novorizontino, que marcou 12 vezes nesse recorte. O número é quase metade dos 37 marcados pela equipe desde o início da disputa. Mirassol e Vila Nova, terceiro e quarto na tabela, fizeram 11. O Avaí, quinto, fez sete. Apenas o Santos se aproximou do Alvinegro, com 15 tentos.

O Vovô, porém, sofreu 10 gols em sete partidas, enquanto o Tigre do Vale levou apenas cinco. Já os adversários de Mirassol, Santos e Avaí balançaram as redes em sete oportunidades. O Vila Nova foi quem mais padeceu com os adversários, que marcaram 12 gols no time goiano em sete confrontos, assim como o Vovô.

O Alvinegro é o sexto na tabela com 36 pontos e busca entrar no G-4 da competição

Evolução

O volante Richardson falou sobre a expectativa para o confronto contra o Operário, pela Série B, e sobre a necessidade de converter as oportunidades de gols que o Vovô tiver na partida contra a equipe paranaense.

"Sabemos da equipe qualificada que o Operário tem, com um modelo de jogo bem específico. Temos que fazer um jogo muito concentrado, bem focado, não é à toa que eles são a melhor defesa do campeonato. Sabemos que temos muita qualidade na frente, conseguimos criar boas chances e se não sofrermos gols lá atrás, a gente tem grandes chances de vencer o jogo. Temos que respeitar muito o nosso adversário, mas temos que evoluir na tomada de decisão. Pecamos um pouco nela e o Léo (Condé) tem cobrado isso. Criamos as chances e às vezes, na tomada de decisão, erramos na hora de achar o companheiro ou finalizar."

O Alvinegro é o sexto na tabela com 36 pontos e busca entrar no G-4 da competição. O próximo confronto será neste domingo (8), diante do Operário-PR, a partir das 16h (de Brasília), na Arena Castelão.

*Sob supervisão de João Bandeira Neto.

FOTO: KID JUNIOR/SVM

Ceará supera times do G-4 em gols marcados nos últimos 10 jogos

JOGADA

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br
#Vozão

CEARÁ DE OLHO NO G-4 MAIS UMA VEZ

Amanhã, volta a campo o Vozão. Renovam-se as expectativas. Ganhar é preciso. A missão do Ceará é única: buscar uma vaga no G-4. Do quinto lugar para baixo não interessa. O Operário tem três pontos a menos que o Ceará. Está separado por quatro posições: Ceará é o sexto. O Operário é o 11º.

Mais uma vez, o Ceará é o favorito. Mas precisa transformar esse favoritismo em algo concreto, ou seja, uma vitória convincente e a soma de mais três pontos. O Vozão, diante do Mirassol, também entrou como favorito no Castelão. Jogou bem, mas terminou derrotado. É o que não pode acontecer novamente. No jogo de ida, em Ponta Grossa, no Paraná, houve empate (0 x 0). Na época o Ceará era treinado por Vagner Mancini. O técnico do Operário era Rafael Guanaes, que continua no cargo. Os destaques foram Richard, goleiro do Ceará, e Rafael Santos, goleiro do Operário. Por isso mesmo o empate sem gols. A rigor, o nível de produção das equipes permanece muito parecido. A vantagem do Vozão é jogar em casa. E, evidente, evitar surpresas como a aprontada pelo Mirassol. Vozão de olho no G-4, mais uma vez. Ganhar em casa virou obrigação.

GOLEADORES

Erick Pulga tem sete gols. É o melhor artilheiro do Ceará na competição. Saulo Mineiro, apesar de desperdiçar inúmeras oportunidades, já assinalou seis gols. Aylon, companheiro de ataque de Saulo Mineiro, também já marcou seis gols. O ataque do Ceará marcou 37 gols. É o melhor ataque da competição. Lourenço e Barceló, quatro gols cada.

SEM ILUSÕES

Daqui até o dia 26 de novembro, uma terça-feira, o tempo será de incerteza sobre quem ganhará a vaga e quem ficará para o próximo ano. Faltam 14 rodadas. Entre os clubes a distância de pontos é pequena. Pelo visto, não adianta criar ilusões antecipadas. Na Série B, os times estão sempre muito próximos. Tudo pode acontecer.

JOGOS A MENOS

O número de jogos pode ser um fator decisivo, na reta final do campeonato. O Sport de Recife tem dois jogos a menos. São seis pontos que o time pernambucano poderá somar. No momento, ocupa o sétimo lugar com 36 pontos. Se vencer os dois jogos, chegará à marca de 42 pontos. Vai para a briga.

UM JOGO

Goiás e Operário estão com um jogo a menos. Ambos têm 33 pontos. Podem chegar a 36, número de pontos que o Ceará tem. Isso é um motivo a mais para o Ceará lutar por uma vitória hoje. Goiás e Operário são equipes que ainda podem chegar a uma pontuação animadora, capaz de colocá-los nas disputas pela ascensão.

CONCLUSÃO

Apesar das dificuldades naturais da Série B, o Ceará está na briga pela ascensão. É verdade que as oscilações preocupam. Geram incertezas e inseguranças. Mas todos os times estão oscilando. Não há uma equipe sequer mantendo uma regularidade. Os próprios times do G-4 também estão apresentando uma produção bastante irregular. Predomina uma incógnita.

Liga Forte União pode ter nova divisão de receitas para Ceará e Fortaleza

#Brasileirão

Alexandre Mota

Divisão de receitas

FOTO: LUCAS FIGUEIREDO / CBF

A Liga Forte União, bloco econômico com Ceará e Fortaleza, pode atravessar uma nova divisão de receitas nos próximos dias. Segundo o UOL, os membros buscam reduzir o percentual de 20% dos direitos econômicos vendidos para a investidora brasileira Life Capital Partners e a norte-americana Serengeti, com gerência de 50 anos. O acordo ocorreu em 2023 por R$ 2,3 bilhões.

Na operação, a receita seria distribuída entre os times das Séries A e B do Brasileiro. Na época, o Diário do Nordeste apurou que Vovô e Leão ganhariam, aproximadamente, R$ 121 milhões cada.

O contraponto é que parte desse montante ainda não foi repassado para os clubes - há atraso no pagamento. Assim, a alternativa seria reduzir o que foi vendido aos investidores de 20% para um percentual entre 10% e 12%. E impactaria em menor repasse de valores para as respectivas empresas na operação.

O Diário do Nordeste apurou que uma reunião com a Liga Forte União foi marcada para a próxima terça-feira (10) com todos os presidentes dos times para debater assuntos do bloco econômico. Em paralelo a essa pauta, há uma negociação com a Record para as transmissões a partir de 2025.

O detalhe: desse valor que será oficializado com a emissora, hoje, 20% será repassado aos investidores. A expectativa é que a Record execute uma oferta de R$ 560 milhões anuais. O YouTube, em parceria com a canal da CazéTV, também tem interesse e sinalizou proposta de R$ 230 milhões.

R$ 121 mi

É o que Ceará e Fortaleza ganhariam na nova divisão de receita. O contraponto é que parte desse montante ainda não foi repassado para os clubes – há atraso no pagamento

A partir de 2025, a negociação da transmissão do Brasileiro não será mais responsabilidade da CBF